

Políticas Públicas de Educação para a primeira infância: Concepções do Papel do Estado e do Desenvolvimento Infantil Difundidas pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Melissa Daiane Hans Sasson

104ª Defesa:

20 de fevereiro de 2019

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Rosânia Campos (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Marilda Gonçalves Dias Facci (UEM)

Profa. Dra. Aliciene Fusca Machado Cordeiro (UNIVILLE)

RESUMO

A pesquisa “Políticas públicas de educação para a primeira infância: concepções do papel do Estado e do desenvolvimento infantil difundidas pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal” foi realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação, nível de mestrado, da Universidade da Região de Joinville - SC (UNIVILLE), vinculada à linha de pesquisa “Políticas e Práticas Educativas” e ao Grupo de Pesquisa “Políticas e Práticas para a Educação e Infância” (GPEI). Esta pesquisa tem por objetivo compreender as concepções do papel do Estado e do desenvolvimento infantil difundidas pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, a fim de problematizar qual a concepção de infância e o projeto societário que ela defende. A justificativa desta pesquisa é pautada na observação de que a orientação de políticas públicas para a primeira infância, em especial para a Educação Infantil, tem sido realizada não apenas pelo Estado, mas também por orientações emanadas por organismos internacionais e, no caso específico do Brasil, nos últimos anos, por um crescente envolvimento de fundações privadas. Dentre elas, destaca-se a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, a qual foi tomada como objeto de análise deste estudo, sendo que a mesma teve participação importante no desenvolvimento do Marco da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016) e atua em várias frentes, participando nas discussões de políticas públicas, bem como na elaboração de materiais para formação de professores(as), agentes da imprensa, famílias e demais cuidadores que atuam com crianças, em especial na primeira infância. Nesse sentido, por meio de uma análise documental, tomamos como escopo de análise as informações da fundação disponibilizadas publicamente em seu *site* oficial e no documento “Fundamentos do Desenvolvimento Infantil: da gestação aos 3 anos”. As análises foram realizadas a partir de aproximações com a proposta da Análise Crítica do Discurso de Fairclough, a qual compreende que um evento discursivo é simultaneamente texto, prática discursiva e prática social. Utilizamos como aporte teórico a Psicologia Histórico-Cultural e diálogos com estudiosos do campo das políticas públicas que possuem sua base epistemológica no Materialismo Histórico e Dialético. Os resultados desta pesquisa apontam que a Fundação se aproxima de uma concepção de papel do Estado na lógica do projeto da Terceira Via, bem como de uma concepção de desenvolvimento infantil, de função da educação e do papel da família que estão muito próximo da defesa da potencialização do denominado Capital Humano, bem como da teoria da Epistemologia Genética de Piaget. Estas concepções nos revelam que a Fundação vem ressignificando, entre outros conceitos, o próprio conceito de gestão democrática na Educação Infantil.

Palavras-chave: Políticas Públicas para a Educação Infantil; Educação Infantil; Desenvolvimento Infantil; Psicologia Histórico-Cultural; Relação Público-Privado.